



O recém-eleito presidente do Sporting, Luís Godinho Lopes, afirmou querer ter a seu lado o candidato derrotado Bruno de Carvalho e não confirmou o nome de Domingos Paciência para treinador.

“Com um voto se ganha, com um voto se perde. (...) Sinto-me completamente motivado para unir os sportinguistas. (...) Um dia destes, espero ter Bruno de Carvalho ao meu lado, tal como os outros candidatos, para servirmos o Sporting”, disse Godinho Lopes, na segunda-feira, em entrevista ao programa televisivo “Dia Seguinte”, da SIC Notícias.

Godinho Lopes venceu as eleições com 36,55 por cento dos votos, contra 36,15 de Bruno de Carvalho, que perdeu por apenas 360 votos e manifestou a vontade de impugnar o ato eleitoral, argumentando que pretende “clarificar o que se passou” e “colocar em cima da mesa as regras que tinham que ser cumpridas e não foram”. O novo presidente, 36.º da história do Sporting, admitiu que “terá havido erros, mas não da comissão eleitoral” e pôs de lado a ideia de uma segunda volta, considerando que “não faz sentido”, porque “os estatutos não o prevêem”.

Ao contrário do que sucedeu com as eleições para o Conselho Directivo, a votação para a Mesa da Assembleia-Geral foi favorável à lista de Bruno de Carvalho, que elegeu Eduardo Barroso para presidir a este órgão social, com 38,01 por cento, enquanto a lista de Godinho Lopes, que apresentava Rogério Alves como candidato, recolheu 36,88. “Depois de conhecido o resultado oficial, cumprimentei o doutor Eduardo Barroso. Vamos ter uma relação de lealdade e de profissionalismo, de braços dados, pois todos queremos defender os interesses do clube”, afirmou Godinho Lopes.

O novo líder “leonino” voltou a não confirmar nem desmentir que Domingos Paciência seja o futuro treinador da equipa de futebol e sublinhou que é preciso “respeitar a instituição que é o Sporting de Braga”, actual clube do técnico, reafirmando que “desde o primeiro momento que o treinador está escolhido e, quando acabar a época, será anunciado”.

*In publico.pt*